

Na primeira metade do século XIX a Província de São Pedro do Rio Grande enfrentou a conhecida Revolução Farroupilha - guerra civil que se prolongou por uma década questionando a proposta centralizadora presente na construção do Estado Nacional brasileiro. Muito já se escreveu sobre este episódio e, apesar dos avanços em resgatar agentes históricos, o índio ainda não teve a sua presença e participação evidenciadas no contexto do conflito. Desta forma, a presente pesquisa - financiada pela FAPERGS e ainda em andamento - pretende analisar como se deu essa participação, em uma perspectiva articulada à Nova História Indígena - conferindo assim o caráter de agente ao índio. Para isso, realizamos a consulta, identificação e transcrição de fundos documentais que estão sob guarda do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, compostos essencialmente por correspondências e documentos oficiais dos grupos envolvidos, nos quais já foi possível constatar que o indígena foi arregimentado para participar ativamente do conflito e esteve presente nos exércitos, tanto em defesa dos "caramurus" quanto dos "farroupilhas", especialmente em posições de Infantaria e como lanceiro. Evidenciando estes e outros aspectos, pretendemos contribuir para retirar os índios da condição de invisibilidade a que, até então, foram relegados pela historiografia.